RESENHA | O Alienista de Machado de Assis

O Alienista

Machado de Assis é um dos melhores escritores da nossa Literatura e não é pra menos, pois os seus textos são inteligentes com uma pitada de objetividade e linguagem clara. Com capítulos curtos e uso do tempo psicológico Machado de Assis é estudado no mundo inteiro. Na obra **O Alienista** essas características são fortemente marcadas com a crítica social que ele faz.

Tudo começa numa pequena cidade do interior do Rio de Janeiro chamada Itaguaí. De volta ao Rio de Janeiro após uma temporada de estudos de medicina mais precisamente Psiquiatria, Doutor Simão Bacamarte está ávido para colocar em prática os anos de estudos na Europa.

Doutor Simão Bacamarte é um homem sisudo com poucas palavras. Casou com a Dona Evarista que era desprovida de atributos físicos, porém, era considerada ideal para prover filhos inteligentes para o novo médico da cidade.

Inicia suas pesquisas psiquiátricas na Casa Verde na qual aloca todos aqueles suspeitos de algum problema mental. Para isso adota alguns modelos de pesquisa para recolher aqueles que julga ser portador de algum distúrbio mental.

O tempo passa e Doutor Simão Bacamarte extrapola ao encarcerar inúmeros habitantes da cidade de Itaguaí. A maioria das pessoas o criticam pela forma como os suspeitos de doença mental são alocados na casa verde de modo que alguns protestos fervorosos ocorrem na pequena cidade.



Políticos, pessoas comuns, autoridades e até mesmo a sua esposa Dona Evarista são encarcerados na Casa Verde. Com a revolta da população os políticos da cidade resolvem intervir criando algumas leis para evitar os desmandos do médico psiquiatra.

O final é surpreendente e revela que é uma obra atemporal na qual podemos sem interferências debate-la em vários aspectos. Você não pode deixar de ler essa importante obra da Literatura Brasileira. Convido você a compartilhar sua experiência de leitura conosco. Deixe seus comentários.

DNA da Obra

Machado de Assis inaugura nessa obra a sua fase realista e nos fornece algumas características importantes que apresentará nas próximas obras. A análise psicológica e a crítica social são adotados com uma pitada de ironia em suas análises, afinal, Machado era um observador das características humanas.

Para alguns estudiosos a obra **O Alienista** se encaixa nas características de uma novela e pra outros como conto, no entanto, a preocupação com o perfil psicológico dos personagens e uma menor preocupação com o enredo faz dessa obra um conto.

O narrador é onisciente em terceira, pois facilita as análises de Machado de Assis no que se refere o comportamento humano em várias situações. Mostra com ironia a face oculta das pessoas dando luz a vaidade e egoísmo do homem.

O que é Normal? O que é anormal?

Na obra O Alienista Machado propõe essa discussão mostrando os comportamentos mais vis dos homens através de seus personagens. Doutor Simão Bacamarte é sisudo e frio em relação as suas pesquisas e propõe desbravar a fronteira da loucura e normalidade.

A sua esposa Dona Evarista ama o seu marido, porém, não segue sua recomendações médicas. O Crispim Soares é o botânico da cidade que segue fervorosamente o médico em suas pesquisas, porém, apenas para os seus interesses pessoais.

O barbeiro Porfírio que em sua ambição de poder cai diante do povo que ele tentava defender.

Questão de opinião

A obra O Alienista é atemporal, pois descortina as características ocultas dos homens como ambição, sede de poder, mentiras, enfim, algo que é atual em nosso convívio diário.

O que é Normal em nosso tempo?

Andar desesperado por aí em busca de sonhos dos outros. Realizar algo que não satisfaça apenas para manter um status social e ser aceito por um grupo.

Caminhar pela cidade e não observar sua beleza, pois está de cabeça baixa olhando as redes sociais esperando vários **Likes** para subir na escala de popularidade.

Fazer de sua carreira profissional uma missão de guerra e dizer mantras como “Missão dada é missão cumprida” nem que pra isso tenha que machucar pessoas.

O que é anormal em nosso tempo?

Realizar os seus sonhos mais contidos e buscar algo que satisfaça a si mesmo sem preocupação com os outros.

Observar as belezas da natureza e ter a certeza que aquela criação é algo superior e o mais importante, gratuito para qualquer um.

São escolhas difíceis para os dias atuais, no entanto, uma escolha deve ser feita. A obra de Machado de Assis proporciona uma ideia do caminho basta você escolher.

Essa fronteira deve ser rompida, para tanto, você deve mensurar o preço que a sua saúde mental vale, afinal, ninguém estará preocupado com ela. Recentemente li uma obra que é complementar a obra Machadiana chamada Todos Iguais, Poucos Diferentes da escritora portuguesa Morais de Carvalho vale a leitura.

Notas sobre o autor

Joaquim Maria Machado de Assis nasceu no dia 21 de junho de 1839 no Rio de Janeiro. Faleceu no dia 29 de setembro de 1908.

Nasceu numa família pobre e nunca frequentou uma Universidade, no entanto, para ascender socialmente investiu no seu intelecto por meio de livros.

Trabalhou em diversos cargos públicos e pela notoriedade adquirida pelos textos escritos num jornal fundou a Academia Brasileira de Letras.

Suas obras são compostas por nove romances, duzentos contos, cinco coletâneas de poemas e sonetos e mais de seiscentas crônicas.

Machado de Assis inaugurou o realismo no Brasil e influenciou diversos escritores tais como  Olavo Bilac, Lima Barreto, Drummond de Andrade, John Barth, Donald Barthelme. Até hoje seus textos são estudados com afinco mundo afora. É um dos grandes nomes da Literatura Mundial.

Capa

****

**Título: O Alienista**

**Autor:** Machado de Assis

**ISBN**: 9788508028474

**Páginas: 55**

**Editora:** Ática

**Nota Skoob:**  3,8